

Cornélio Procópio, cidade localizada no norte do estado do Paraná, é o local de nascimento de Reinaldo Camargo Scheibe, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Ele viveu cercado pela natureza até os 11 anos em uma chácara no local. “Eu tinha a liberdade de pescar peixes com as próprias mãos, tirar leite de vaca e guardo essas lembranças felizes comigo.”

Quando se mudou para a cidade de Curitiba, o executivo alimentava o sonho de ser médico e tinha como inspiração seu tio, Antônio Jorge Ribeiro de Camargo. “Ele foi de uma importância tremenda para a minha família e toda a minha carreira. Inclusive ele é o fundador do hospital em que eu nasci”, revela.

Durante toda sua infância e juventude, Scheibe se viu inspirado pela perseverança da mãe. Além disso, a época serviu para fazer amizades duradouras, uma vez que ainda mantém contato com colegas da época de Curitiba.

O executivo começou a trabalhar cedo e com 15 anos já atuava como office boy. Quando a contratante fechou, ele conseguiu uma vaga no Instituto de Previdência do Estado do Paraná, onde passou a ter contato com vários médicos. “Foi ótimo e frustrante, porque eu queria fazer projetos, mas o estado não tinha verba disponível.”

Tudo mudou quando seu tio o chamou para auxiliar na administração do Hospital São Lucas de Curitiba. Scheibe ficou por lá durante anos, enquanto cursava sua faculdade de administração. Participou de diversos congressos e cursos, incluindo um no Hospital São Camilo, em São Paulo.

Na ocasião, os executivos moraram no hospital durante um período e visitavam outras instituições de saúde para entender seus problemas e dificuldades com a intenção de sugerirem melhorias.

“Quando se mora no hospital, você acompanha o dia a dia do lugar. Vê gente entrando e saindo, precisando de apoio não só de saúde, mas pessoal e intelectual também. Além de ver como os profissionais de saúde estão, porque se eles não estiverem bem, não conseguem transmitir a atenção e carinho que o paciente precisa.”

No Paraná, Scheibe assumiu as funções de Presidente da Associação dos Hospitais do Paraná e Presidente da Associação Latino-americana de Serviços Privados de Saúde. O convite partiu dos médicos, pois acreditavam que “os hospitais precisavam de mais gestores dedicados à administração e que conhecessem o assunto.”

Algum tempo depois, foi convidado para se mudar temporariamente para Belo Horizonte, em Minas Gerais, e montar o Instituto Hilton Rocha, em homenagem ao famoso professor e oftalmologia.

Após o falecimento do tio, Scheibe passou por uma fase difícil em que sentiu que não iria mais para frente. Como tinha contato com o então presidente da Amil, Edson Godoy Bueno, foi convidado para passar uma temporada na empresa, no Rio de Janeiro. Dessa forma, o executivo se mudou mais uma vez com a esposa, enquanto os filhos ficaram em Curitiba com a avó.

“Esses desafios são necessários para você não ficar acomodado e isso não dá. Hoje eu sei que fiz bem, porque se ficasse aonde estava, não teria atingido o que consegui na vida profissional e familiar, sem contar dos amigos que fiz no caminho”, relata Scheibe.

Depois desse período na Amil, o executivo foi trabalhar na Abrange, onde exerce o cargo de presidente atualmente. A empresa, fundada em 1966, teve uma caminhada diretamente ligada ao desenvolvimento dos planos de saúde no Brasil. Dessa forma, Scheibe defendeu a lei dos ditos planos na Constituição de 1988, com a consciência da desigualdade social no Brasil.

“Nós temos bolsões do país que não conseguem chegar a ter tecnologia e não podemos entrar com os planos de saúde. A população continua sofrendo sem a cobertura médica, nem pública e nem

privada.”

[Confira aqui](#) a entrevista na íntegra com Reinaldo Scheibe, presidente da Abramge, para a série “1 Década de Influência”.

Fonte: Healthcare, em 31.10.2020